

JANEIRO 2021

PRINCIPAIS INDICADORES DO MERCADO DE EMPREGO

	JANEIRO 2021	Var. % Homóloga jan/20	Var. % mês anterior dez/20	Média últimos 12 meses fev/20 a jan/21
Desemprego registado no fim do mês	20 349	+30,0	+1,2	18 283
Inscrições de desempregados ao longo do mês	1 136	-31,1	+23,3	1 247
Ofertas de emprego captadas ao longo do mês	163	-34,5	+87,4	125
Inseridos no Mercado de Trabalho, ao longo do mês	395	-19,1	+11,3	426
Integrados em Programas de Emprego, no fim do mês	2 164	+4,0	-2,2	2 000
Integrados em Formação Profissional, no fim do mês	122	-39,6	+1,7	131

COMENTÁRIO

No final de janeiro de 2021 estavam inscritos no IEM 20.349 desempregados, o que corresponde a um crescimento de 1,2% face ao mês anterior, contando-se mais 233 desempregados inscritos. Comparativamente ao mês homólogo, este valor representa um aumento de 30%, contando-se mais 4.695 desempregados do que no mês de janeiro de 2020, refletindo o impacto da Covid-19 na atividade económica da região e, consequentemente, no emprego.

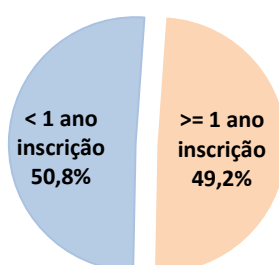
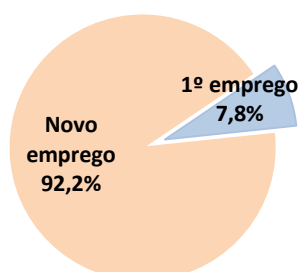
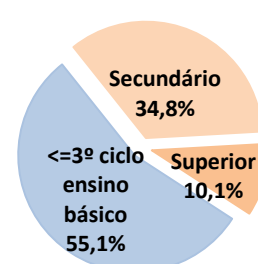
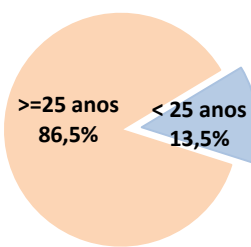
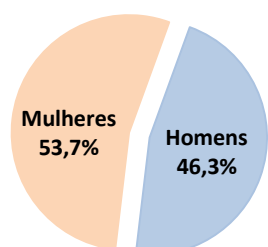
No fim do mês contabilizam-se adicionalmente 2.164 desempregados a participarem em programas de emprego e 122 inscritos a frequentarem um curso de formação profissional, num total de 2.286 ocupados, um valor semelhante ao do mês homólogo. Num momento em que as entidades estão menos disponíveis para contratar novos funcionários e/ou acolher estagiários, e em que existem restrições à realização de formação profissional, este valor testemunha o esforço da intervenção pública para combate ao desemprego e exclusão social.

Ao longo do mês registaram-se 1.136 novas inscrições de desempregados, o que corresponde a uma diminuição muito acentuada face ao mês homólogo (-31,1%; -512 inscrições). Comparativamente ao mês anterior, sendo dezembro tradicionalmente um mês de menor atividade na região, regista-se agora um crescimento da procura de 23,3%, muito menor do que em anos anteriores (cerca de +101% em janeiro 2020 e +83% em janeiro de 2019).

Também as ofertas recebidas e as integrações no mercado de trabalho realizadas ao longo do mês apresentam valores inferiores aos homólogos, traduzindo a dificuldade de reinserção no mercado de trabalho e/ou da transição escola-trabalho, em função do contexto atual, enquanto correspondem a um aumento acentuado face ao mês anterior, apesar das novas medidas de restrição à atividade económica adotadas ao longo do mês, em função do aumento de surtos da Covid-19.

ESTRUTURA DO DESEMPREGO REGISTADO

Situação no fim do mês



Candidatos a novo emprego

